

## NOTA INFORMATIVA

### Guardas florestais. Trabalho do PSD assegura que 14 anos depois voltarão a ter carreira profissional

O deputado Carlos Ferreira considerou esta quarta feira que, “graças ao PSD/Açores, a Região voltou a ter, 14 anos depois, um regime jurídico para a atividade de guarda florestal”.

“Apesar do batalhão de juristas e outros assessores que o governo tem à disposição, foi graças ao trabalho desenvolvido pelo nosso grupo parlamentar que se chegou, finalmente, à hora de definir a carreira profissional dos nossos guardas florestais, depois de anos de apatia do governo sobre o assunto”, adiantou.

“Depois de questionar a tutela em 2017, insistir em 2018, e esperar mais um ano sem qualquer iniciativa do executivo, o PSD/Açores decidiu tomar as medidas que se impunham, apresentando duas iniciativas para resolver um problema que se arrastava desde 2006”, explicou o deputado.

“Não foi a oposição que falhou aqui, foi o governo que falhou”, afirmou Carlos Ferreira, frisando que “esta é uma situação que se arrastava, desde 2006, quando o PS já era governo nos Açores, com maioria absoluta, e que não soube ou não quis resolver a questão”, disse.

“Em 2012 o governo manifestou publicamente a intenção de rever a carreira dos guardas florestais dos Açores. Mas até agora, nunca o fez”, critica.

“De nada serve ao Governo Regional tecer elogios aos guardas florestais, sem lhes dar as condições legais para desempenharem da melhor forma as suas funções e deixando-os a trabalhar num quadro de grande dificuldade”, referiu Carlos Ferreira.

“Se não fosse a oposição a apresentar as suas iniciativas, nada seria feito. E, em vez de 14 anos, seriam 18 à espera de resolver esta situação”, disse ainda o social democrata.



grupo parlamentar

Horta, 09 de julho de 2020

Laurénio Tavares  
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD  
ltavares@alra.pt